

190	4223							168	3
-----	------	--	--	--	--	--	--	-----	---

Kiriris expulsam branco, mas não conseguem dividir terras

Inconformados com a divisão entre eles das terras já indenizadas aos posseiros na região de Mirandela, em Ribeira do Pombal, um grupo de 20 índios kiriris, liderados pelo cacique Manoel, procurou a Comissão de Direitos Humanos da Assembléia Legislativa, para tentar evitar o iminente conflito entre membros da tribo. As terras já foram desocupadas pelos brancos, mas os índios liderados pelo cacique Lázaro estão impedindo o acesso do grupo à terra.

De acordo com o cacique Manoel, líder de três das seis comunidades existentes, seu grupo está reivindicando apenas 13 das 129 propriedades desocupadas pelo homem branco. Os liderados do cacique Lázaro não permitem que

eles trabalhem a terra e estabeleceu-se um clima de tensão, pois o grupo do cacique Manoel decidiu ocupar a área que julga ter direito.

O presidente da Comissão de Direitos Humanos, deputado Nelson Pellegrino (PT), vai tentar uma reunião com a participação da Procuradoria da República na Bahia e quer a presença dos caciques e conselheiros das comunidades, única forma de evitar um "derramamento de sangue", tantas vezes repetido pelo cacique Manoel.

Os Kiriris são hoje 290 famílias, que representam pouco mais de mil índios. Por divergência na forma de luta por Mirandela, em 85, o movimento ficou dividido. Surgiu um novo cacique, Manoel, jovem que não se conformava com os

métodos de Lázaro. Com ele, ficaram 180 famílias, 735 silvícolas, distribuídos nas comunidades de Canta Galo, Baixa da Cangalha e Lagoa Grande. O pessoal de Lázaro, 110 famílias, em torno de 350 índios, ficou com o povoado de Mirandela e outras três comunidades: Sacão, Cacimba Seca e Picos.

Lázaro acusa Manoel de não ter enfrentado os brancos na guerra pela retomada total de Mirandela e expulsão dos posseiros. Manoel concorda, mas diz que travou lutas institucionais em Brasília, no Ministério da Justiça. Apesar de ter maior número de índios nas suas três comunidades, ocupa uma pequena área, que considera insuficiente para a agricultura e sustento.